

A percepção dos pais frente a internação do RN na UTI – neonatal – uma retrospectiva bibliográfica de 2005- 2011

Apresentador/Autor: Edson Bernardo Santos

Orientador: Jannáina Sther Leite Godinho Silva

Resumo

A hospitalização de uma criança pode ser considerada uma fatalidade na vida de qualquer família, pois além do sofrimento ocasionado pela própria doença, a hospitalização em si já é considerada como algo que desestrutura o ambiente familiar e acarretando diversas alterações, principalmente quando a família reside em outro município e um dos pais terá que se ausentar, por tempo indeterminado, para acompanhar o tratamento do filho. E, em se tratando da UTI Neonatal, o medo, a preocupação e o sentimento de solidão afetam ainda mais os pais, que além de enfrentar esses sentimentos terão também que aprender a conviver em um ambiente tão ostil. Este trabalho tem por objetivo identificar nas produções bibliográficas disponíveis on-line, na área de enfermagem, no período de 2005 a 2011, sobre as percepções dos pais frente à internação do recém-nascido na UTI Neonatal, sob a forma de artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde. O levantamento se deu durante o mês de janeiro de 2012, tendo sido selecionados 18 artigos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. Foi realizada a leitura dos resumos dos artigos publicados, compilamento e o fichamento de todo material e então confeccionada uma planilha onde os mesmos foram descritos. Os resultados indicaram que as famílias têm a necessidade de se comunicar com a equipe de enfermagem durante os horários de visita, além de receber orientações e esclarecer dúvidas, de ter satisfeita sua necessidade de conforto e receber atenção e carinho.

Palavras-Chave: Enfermagem. Humanização. UTIN.